75 – Maio de 2006

Brasileiros na terra da Rainha.

Ocorreu em Londres, Abril de 2006, um dos maiores e mais respeitados eventos de segurança da informação da Europa. O 11º InfoSecurity Europe aconteceu este ano durante 3 dias em um espaço dedicado que recebeu cerca de 13 mil visitantes, 13% a mais do que em 2005, e onde foi possível reencontrar empresas tradicionais no campo da gestão de riscos e gerenciamento de ameaças, além de uma centena de outras novas empresas prometendo produtos inovadores ou serviços capazes de tornar as tarefas mais fáceis e menos custosas.

Na área de exposição e no congresso muito se viu e se falou sobre técnica e estratégia de gestão de riscos. Crime eletrônico, certificações profissionais, dimensionamento dos gastos com segurança, continuidade operacional, redes wireless, gerenciamento de ameaças em tempo real, autenticação e biometria, prevenção e cura, implicações da telefonia sobre IP e até um painel hacker foram temas do evento, mas os que pareciam ser os temas principais ou os de maior destaque este ano foram o gerenciamento de identidades; processos para gestão integrada de conformidade e a segurança no perímetro do usuário final ou end-point security.

De todo modo, tem sido sensacional compreender melhor as particularidades do mercado Europeu em geral e do Britânico em particular. O berço das políticas, procedimentos e padrões, de onde surgiram antigas e brilhantes idéias que acabaram ditando as regras do mercado de gestão de qualidade, do meio ambiente e também da gestão da segurança da informação através da norma BS7799, parece ceder à competência de outros povos, culturas e profissionais.

É certo que existe um estilo local único de enxergar valor no que se produz e se oferece, especialmente no campo da gestão de riscos. É igualmente perceptível certa dose de conservadorismo e a clara necessidade de tangibilizar quantitativamente o valor agregado de cada produto ou solução antes de uma decisão, mas já se percebe também certa dose de flexibilidade e aceitação do inovador e do alternativo. Esses fatores parecem ser os principais alavancadores da globalização em terras Britânicas.

Coincidência ou não, tive o prazer de encontrar pela primeira vez no evento uma delegação brasileira intitulada Brassecc (Brazilian Security Software Excellence Consortium) composta por empresas de software.

Patrocinada pelo governo Brasileiro através da Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) e com a missão de desbravar as terras da rainha e o mercado exterior de uma maneira geral, a delegação formada por representantes da Aker Security Solutions, Certisign, IVirtua Solutions, Módulo Security, Open Security, Qualisoft e True Access, e coordenada pela Via Fórum, cumpriram seu papel. Não apenas pela presença de uma grande bandeira verde e amarela comum principalmente nos eventos esportivos, mas pela criatividade das soluções apresentadas que vão de HSM e VPN

integrados para automação do sistema de notas fiscais, analisadores de conteúdo malicioso, passando por softwares de gestão de conformidade e riscos até a oferta de soluções anti-fraude para transações on-line através de dupla autenticação e uso de dispositivos móveis.

Definitivamente quando o assunto é criar e inovar, os brasileiros se destacam. E assim como ocorre com o futebol há décadas e mais recentemente com o título Joga Bonito dado pela proximidade da Copa do Mundo de Futebol, espero ver em breve novos rótulos, mas estes pela qualidade dos profissionais brasileiros de segurança da informação, seus produtos e serviços.

Marcos Sêmola é Consulting Business Development da Atos Origin em Londres, Consultor Sênior em Gestão de Segurança da Informação, profissional certificado CISM – Certified Information Security Manager pelo ISACA, BS7799 Lead Auditor pelo BSI, Membro da ISACA, ISSA, IBGC, CSI e membro fundador do capítulo ISACA/RJ e do IISP – Institute of Information Security Professionals de UK. Professor da FGV – Fundação Getúlio Vargas, Pós Graduando em Negociação pela London School, MBA em Tecnologia Aplicada, Pós Graduado em Marketing e Estratégia de Negócios, Bacharel em Ciência da Computação, autor do livro Gestão da Segurança da Informação – uma visão executiva, Ed. Campus, autor de outras duas obras ligadas à gestão da informação pelas editoras Saraiva e Pearsons e premiado pela ISSA como SecMaster®, Profissional de Segurança da Informação de 2003/2004, sendo membro da comissão julgadora em 2005. Visite www.semola.com.br ou contate marcos@semola.com.br